

# O FENÔMENO DA MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES



# I. CONTEXTO

- ▶ A multiplicação dos Pães: O relato da tradição sinótico que indica um análogo referente a Eliseu. (2Rs 4,42-42)
- ▶ Este Relato também evoca o episódio de Moisés alimentando o povo de Deus durante êxodo (comparar 6,5 e Nm 11, 13; 6,7 e Nm 11,22)
- ▶ Jesus age como novo Moisés; é clamado portanto, como o Profeta por excelência (6,14; cf.2,11+)
- ▶ Mas, o pão que Jesus foi oferecido no texto indica uma simbologia da sabedoria que ele comunica aos seres humanos (cf. Dt 8-3)


(Fonte: A Bíblia de Jerusalém, Paulus-2020, p. 1856)

## II. ESTRUTURA

- ▶ 6, 1-4: passagem do Mar e subida à montanha
  - ▶ 5-9: Faltando O Pão para alimentar a multidão
    - ▶ 10-11: A ação de Jesus em multiplicação dos pães e peixes
    - ▶ 12-14: A abundância das sobras dos pães que saciavam as multidões
- ▶ 5: Jesus se retira da multidão para montanha

# III. SINALIZAÇÃO (JOÃO 6:1-15)

- ▶ **Para outra margem do mar da Galileia:** etapa simbólica do êxodo de Jesus referia-se sobretudo à obra libertadora de Moisés com o povo, tirando da escravidão do Egito.
- ▶ **A região da Galileia** representava o povo pobre distante e desprezado pelo centro de Jerusalém. ( é uma saída de um território do sistema opressor judaica.
- ▶ Grande multidão: as pessoas que econômica e socialmente fracos.
- ▶ Os sinais: ações divinos de Cristo em curar os doentes e livrar os fracos sair de sua miséria.
- ▶ Montanha: 1) Um lugar sagrado de encontro com Deus. Em vista da aliança, primeiramente Moisés subiu ao monte duas vezes para chegar na presença de Deus( acompanhado pelos notáveis (Ex 24, 1-2.9.12). E a segunda, Moisés subiu sozinho depois da idolatria praticada com o bezerro de ouro (Ex 34,30) Assim, aconteceu com Jesus também que subiu duas vezes na montanha.
- ▶ 2) A montanha indica também a glória de Deus que brilhará no Sinai tornou manifestar-se na dedicação do templo Salomão (1Rs 8,11; 2Cr 5,14; , 1-3

- 
- ▶ Páscoa (Festa dos Judeus): era a festa da libertação e constituição do povo, naquela época associada com a vida do Messias.
  - ▶ Jesus põe-se Filipe à prova, o discípulo que ele mesmo convidou para segui-lo e lhe perguntou sobre a questão do dinheiro como meio para suprir a necessidade. O dinheiro e o sistema econômico explorador que deixaram atrás as causas da justiça e da fome.
  - ▶ Duzentos Denários: meio ano de trabalho. (o denário era o salário de um dia de trabalho)
  - ▶ Denário: Moeda Romana de Prata
  - ▶ Os Números Cinco e Dois Peixes, que somadas dão sete, (totalidade.)
  - ▶ Muita grama no lugar: O lugar era denominação do templo (4,20; 11, 48). Em oposição ao templo, Jesus se torna à multidão o lugar onde brilha a glória de Deus para liberar os oprimidos da opressão.
  - ▶ Cinco mil (homens); é como número de plenitude para dizer a comunidade de Jerusalém.
  - ▶ Doze Cestos: número doze é evidentemente alusão a Israel (as doze tribos)
  - ▶ Profeta: enviado por Deus para realizar a libertação definitiva às vítimas das injustiças sociais.
  - ▶ Fazê-lo Rei: repetição a idolatria cometida pelos israelitas no deserto (Ex 32, 4)
  - ▶ A subida de Jesus ao monte: indica uma relação com a cruz., que com dessa maneira que Jesus será Rei (19,19).

# IV. ANÁLISE SOCIAL

- ▶ Baseada no contexto da leitura percebemos que A comunidade joanina, apresenta Jesus como Messias do povo que observa a fome do povo e com compaixão fazer e distribui o pão. Neste ato de caridade, Jesus nos ensina para partilhar os bens aos que necessitam.
- ▶ Neste sentido Jesus, criticava os poderes da sua época que cheia de espírito do acúmulo e da ganância que gera o sofrimento aos fracos.
- ▶ A comunidade Joanina porém, apresenta Jesus como “o pão de Deus que é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo” (Jo 6,33)

(UMA JANELA PARA O EVANGELHO DE JOÃO: Este espaço é destinado à leitura comunitária Por Maria Antônia Marques Shigeyuki Nakanose)

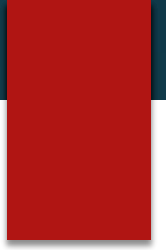


Messias ou Falsos Profetas

O pai me  
enviou.  
Jo 5,36  
Papa  
Francisco.  
Filipinas,  
01/2015







# V. HERMENEÚTICA

- ▶ O tema da Campanha da Fraternidade deste ano é “Fraternidade e Fome” e o lema “Dai-lhes vós mesmos de comer”.
- ▶ Através desta campanha, nos somos convidados a criar, no interior das nossas comunidades, uma cultura da partilha que possa salvar muitas vidas que estão em necessidades.
- ▶ Os atos concretos que podemos realizar por exemplo, por exemplo: partilhar de alimentos, roupas, etc.
- ▶ Além de dar as necessidades físicas, precisamos também dar as nossas atenções e acompanhamento, tanto psicologicamente quanto espiritualmente pelas pessoas necessitadas.



Fim

